

Brincar pelado

Tradução de Melissa Piccinini Dullius

Ontem fiquei muito contente. Fröhlich, o guarda-florestal, veio nos visitar com Erich e Maria. Primeiro tomamos café com *waffeln* quentinhos, depois brincamos de esconder no pátio e de estátua, foi muito legal.

Mais tarde fomos brincar no gramado. Fizemos coroas de florzinhas e correntes de folhas de nogueira e enfeitamos com elas nossos cabelos e roupas. Então eu disse: Sabem de uma coisa? A brincadeira ficaria muito mais bonita se nós ficássemos pelados. Então fomos para trás da casinha das ferramentas, onde ninguém podia nos ver, e tiramos a roupa.

Penduramos os enfeites em volta do pescoço e nos ombros e fomos passear no sol abraçados. Brincávamos de gregos antigos. Erich era o príncipe Páris e devia escolher a mais bonita e entregar a ela uma maçã. Só que ele achou ambas 'a mais bonita' e comeu ele mesmo a maçã. Nós demos muita risada.

De repente a minha mãe chegou. Ela parecia absolutamente chocada e com muita raiva, e disse:

—Vocês não têm vergonha, suas crianças grandes! Vistam-se imediatamente!

A pequena Maria começou a chorar e nós corremos para encontrar as nossas roupas.

Eu fiquei quase braba com a minha mãe. Não era assim tão terrível o que nós tínhamos feito. E, na verdade, eu não fiquei com nem um pouco de vergonha. Só fico quando alguém me elogia muito ou quando faço alguma besteira.

E a mamãe também não me perguntou se eu sinto vergonha quando estou na banheira e ela me ensaboia. Então também eu fico pelada.

A brincadeira foi tão divertida, as folhas de nogueira ficavam tão verdes sobre a nossa pele branca... Só tive um pouquinho de medo de não ser escolhida a mais bonita, é, isso é verdade...

Será que minha mãe estava certa?